

*ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL*



PLANO DE CONTINGÊNCIA



2019

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

| | |
|---|--|
| Site da Sepdec | www.defesacivil.gov.br |
| Site da Cedec/MS | www.defesacivil.ms.gov.br |
| Site "Dou" | www.in.gov.br |
| Email da Cedec/MS | cedec@defesacivil.ms.gov.br |
| Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID | http://s2id.mi.gov.br/ Login |
| <u>E-mail Cenad:</u> | cenad@integracao.gov.br |
| DEFESA CIVIL NACIONAL (CENAD): | 0800 64 40 199 - 24 HORAS. |
| Formulário de cadastro Área de Risco - MS | |
| E-mail Defesa Civil de Eldorado - MS | comdec@eldorado.ms.gov.br |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CONTATO DE APOIO

| | | |
|--|--|--------------------------------|
| Bombeiros | Plantão 193 / Mundo Novo | 24 Horas - (67) 3474-3522 |
| Secretaria de Saúde | . | 3473-2654. |
| Secretaria Assistência Social | Secretária | 3473-3380 - 98479-6932 |
| MSVIA | Coordenador – | 0800-648-0163 |
| Igreja Católica Salão Paroquial | Escritório Paroquial | 3473-1234 |
| Secretária de Obras | Diretor | 3473-3757 |
| Defesa Civil do Estado de Mato Grosso do Sul | (67) 3318-1104/3318-1078/3318-1002 (67) 99903-9156 / 99948-5164 24 HORAS | Cel Catarinelli – 99618-6665 |
| Imasul Sala de Situação | (67) 3318-5620 , Jun, Gustavo, Lincon e Kaio | |
| Site da Sepdec | www.defesacivil.gov.br | |
| Site da Cedec/MS | www.defesacivil.ms.gov.br | |
| Site “Dou” | www.in.gov.br | |
| Email da Cedec/MS | cedec@defesacivil.ms.gov.br | |
| <u>Email Cenad:</u> | cenad@integracao.gov.br | |
| DEFESA CIVIL NACIONAL (CENAD): | | 08006440199 – 24 HORAS. |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

SUMÁRIO

| | |
|--|--------|
| Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID..... | 2 |
| FINALIDADE..... | 7 |
| OBJETIVO..... | 8 |
| HISTÓRICOS E DADOS DO MUNICÍPIO | 09-10 |
| Situação de Emergência | 151 |
| RECURSOS NATURAIS | 12 |
| Localização | 13 |
| Vegetação..... | 12 |
| Geografia física..... | 13 |
| Solo | 13 |
| Relevo e altitude..... | 13 |
| Clima, temperatura e pluviosidade..... | 13 |
| Hidrografia..... | 14 |
| PRINCIPAIS CONCEITOS..... | 15 |
| Plano de Contingência:..... | 15 |
| Defesa Civil: | 15 |
| Desastre:..... | 15 |
| Situação de Emergência: | 15 |
| Estado de Calamidade Pública: | 15-16 |
| PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES | 17 |
| HIPÓTESE DO DESASTRE NO MUNICÍPIO | 18 |
| HISTÓRICO DE DESASTRES NO MUNICÍPIO | 18 |
| DECRETAÇÕES DE DESASTRES DEVIDO A CHUVA | 19 |
| CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO; | 20 |
| FASES DO DESASTRE..... | 221-22 |
| Fase 1: Prevenção:..... | 22 |
| Fase 2: Mistigação:..... | 22 |
| Fase 3: Preparação: | 23 |
| Fase 4: Resposta:..... | 233-24 |
| Fase 5: Reconstrução..... | 24 |
| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMDEC..... | 25 |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

| | |
|---|-----------|
| ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DO MUNICÍPIO E ÓRGÃOS DE APOIO | 26-27-28 |
| OBSERVAÇÕES..... | 30 |
| DOAÇÕES | 31 |
| (Solicitação / Recebimento / Estocagem / Triagem / Distribuição / Transporte / Prestação de Contas) | 31-32 |
| ABRIGOS | 32-33 |
| POSSÍVEIS LOCAIS DE ABRIGO | 34 |
| SISTEMA DE ALERTA E ALARME | 35 |
| SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI) | 36 |
| AVALIAÇÃO DO PLANO | 37 |
| ANEXOS..... | 37 |
| AGRADECIMENTOS | 38 |
| DISTRIBUIÇÃO..... | 39 |
| ANEXOS..... | 40 |
| TÉCNICOS DA COMDEC ELDORADO-MS..... | 40 |
| PRINCIPAIS CONTATOS DO MUNICÍPIO..... | 40 |
| CONTATO DOS ÓRGÃOS DE APOIO | 41 |
| CONTATOS DOS VOLUNTÁRIOS | 41 |
| ESTRUTURA DA COMDEC DE ELDORADO..... | 412 |
| PRINCIPAIS ÁREAS DE RISCO DO MUNICÍPIO | 413 |
| CADASTRO DAS EMPRESAS PARTICULAR..... | 414 |
| RESUMO DO RELATÓRIO DOS DESASTRES DE 2015, 2016;..... | 45 |
| CONCEITOS DOS PRINCIPAIS DESASTRES | 47 |
| NATURAIS E TECNOLÓGICOS..... | 47 |
| GRANIZO – COBRADE – 13.213..... | 47-48 |
| INUNDAÇÕES – COBRADE – 12.100..... | 48-49 |
| ENXURRADAS – COBRADE – 12.200..... | 49 |
| ALAGAMENTOS – COBRADE – 12.300..... | 49 |
| EROSÕES – COBRADE – 11.410..... | 50 |
| ASSORIAMENTO DE RIOS | 51 |
| CHUVAS FORTES ACOMPANHADA DE DESCARGAS ELÉTRICAS..... | 52-53-544 |
| PREVENÇÃO DE ENCHENTES | 545 |
| PREVENÇÃO – ENCHENTES..... | 53 |
| TOTAL DE PESSOAS RIBEIRINHAS COM RISCO DE DESASTRE..... | 56 |

***ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL***

FINALIDADE

O presente **Plano de Contingência** tem por objetivo planejar o emprego dos recursos disponíveis, de um grupo de atividades coordenadas, composto por dirigentes e/ou servidores dos diversos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, sob a Coordenação – COMDEC, Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, objetivando o enfrentamento aos eventos adversos/desastres, que possam ocorrer em nosso município, acionando prioritariamente os meios orgânicos, ao mesmo tempo em que se cristalizam as ações para o envolvimento dos mais diversos Órgãos Públicos: Municipais, Estaduais e Federais, do Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC e os mais diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades. Esse plano visa preservar a vida e minimizar danos e prejuízos.

***ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL***

OBJETIVO

O objetivo do Plano de Contingência do Município de Eldorado é estabelecer as ações a serem executadas na ocorrência de enchentes e outros eventos ocasionais, que permita a garantia da integridade física e moral da população, bem como preservar o patrimônio público e privado, combater sinistros; socorrer e assistir a população vitimada; reabilitar os cenários dos desastres; restabelecer, o mais rápido possível, os serviços públicos essenciais e a moral da população.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

HISTÓRICOS E DADOS DO MUNICÍPIO

Desde que foi fundado, Eldorado vem se desenvolvendo graças à persistência e a determinação de todos que buscaram a conquista de suas aspirações. Tal como as demais regiões do Estado, a ocupação também pode ser explicada a partir das transformações que ocorreram em seu território.

Em 1950, Omar Nunes Cardoso e Paulo Bugamaschi, proprietários de grandes glebas de terras, resolveram criar um novo núcleo urbano, a 20 km de Porto Morumbi.

Os irmãos Venceslau Honório da Silva e José Quintino da Silva chegaram em julho 1951 e aqui encontraram o senhor Pedro Pereira, e logo depois também em 1951 chega o senhor Manoel Farias no povoado denominado Colônia Velha a 4 km da atual sede do Município.

Com base em planta elaborada por Paulo Bugamaschi, iniciaram os trabalhos de implantação do povoado, a partir de 28.07.1952, e neste mesmo ano o senhor Manoel Farias estabeleceu residência na área urbana da cidade, por isso é considerado o primeiro morador de Eldorado.

Logo em seguida vieram outros pioneiros o José Cícero da Silva em 1953, Giodano Darolt e Alberto João Rither em 1954, Narciso Schutz, Benedito Cassemiro Machado, Abrão Rodrigues de Oliveira em 1955, Joaquim Trabuço em 1956 e na antiga Colônia Velha José Caprioli e Francisco Ribeiro Galis em 1955.

Na comunidade três vendas a 10 km da sede da cidade, também chegaram os irmãos Anésio Rodrigues da Silva e Argemiro Rodrigues da Silva em outubro de 1951.

Na área rural na Comunidade Barro Preto a 8 km da cidade, estabeleceram-se os irmãos Manoel Pinto da Cunha e João Pinto da Cunha, em 27 de julho de 1956.

A área hoje conhecida como Município de Eldorado, foi elevada a Distrito pela Lei N.º 1.117, de 17.11.1958 e a Município pela Lei N.º 3.692, de 13.05.1976. Comemora-se seu aniversário dia 13 de maio.

Área – 1.017,788 km² possuindo 17% da área de microrregião e 0,3% da área do Estado.

Coordenadas geográficas: latitude sul 23°47'13"S. Longitude oeste 54°17'13,02.

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL**

Distrito Morumbi

Data Criação do Distrito de Paz de Morumbi

Lei Estadual nº 1.124 de 17/11/1958

Loteamento Urbano fundado em: 20/12/1954

Coordenadas Geográfica Latitude: 23°47'59,73"

Longitude: 54°06'13,32" O. Elevação: 277 mt Linha do perímetro Urbano: 9.480,00

Metros Área urbana: 312.23 há, Área urbana: 2.300 m², dividida em 246 quarteirões,
dividido em 3.699 Lotes Total:3.122.300.0 M²



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

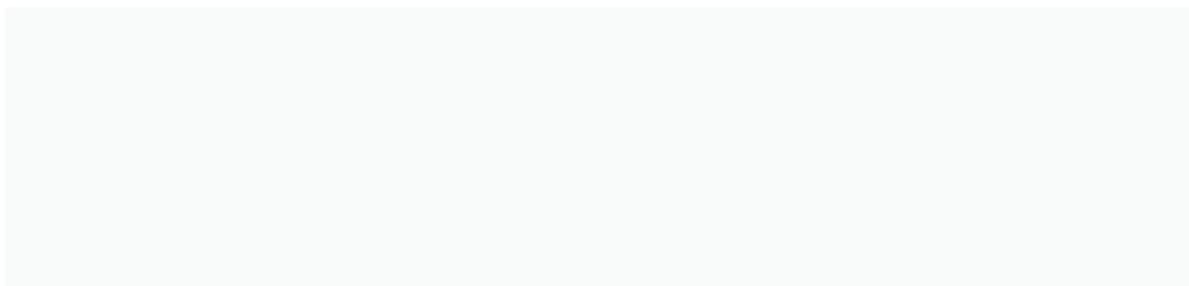
Situação de emergência

Nos anos de 1982 e 1992, foram registradas grandes enchentes no Rio Paraná, inundando todas as ilhas e várzeas, deixando desabrigados ribeirinhos e ilhéus do Município.

Naquele tempo, muitos moradores que residiam e trabalhavam nas ilhas cultivando lavouras e criando bovinos, caprinos e suínos e abelhas, com a enchente foram obrigados a deixar as margens e as ilhas do Rio Paraná com o auxílio das equipes de voluntários que com embarcações retiraram moradores e animais das ilhas e Parque de Ilha Grande. Os desabrigados foram levados para a Escola Estadual Silo Vargas Batista e outros ficavam alojados em barracas montadas próximo ao porto.

Na sede do Município de Eldorado, a força das águas causou uma grande cratera próximo ao cemitério, levando vários caixões e corpos pelo leito do Córrego Caraja-Cuê o que obrigou o prefeito da época a declarar situação de emergência.

Em 1997 houve outra grande enchente e depois disso têm acontecido às enchentes e tempestades com chuvas de granizo, mas sem muita gravidade. No entanto em 2015 e 2016 voltaram a acontecer os eventos com chuvas intensas chegando a interditar a BR 163 no km 49, pela queda da ponte do Rio Morumbzinho e destruição de aterros. Foram registradas ainda a queda de pontes na aldeia Cerrito e Fazenda Ribeirão da Onça, nas estradas municipais e trechos da Rodovia MS 295, que liga Eldorado ao Distrito Morumbi. A Administração Municipal decretou então “Situação de Emergência”.



RECURSOS NATURAIS

Vegetação

No mapeamento da vegetação e uso da terra foram diferenciadas seis classes para a área do município de Eldorado que são: Água, Áreas com vegetação natural, Áreas com pecuária, Áreas de agricultura, Áreas de agropecuária e Áreas de influência urbana. As diferentes formações vegetacionais naturais encontradas na área de estudo foram associadas neste trabalho a uma única classe que inclui as Florestas Estacionais Semidecíduais aluviais (vegetação ciliar) e as Florestas Estacionais Semidecíduais Submontana (matas) estas, fazendo parte do Domínio da Mata Atlântica. Segundo o relatório publicado pela Fundação SOS Mata Atlântica/INPE (2008), toda a área do município de Eldorado está sob o Domínio da Mata Atlântica. No entanto, durante os trabalhos de campo no entorno do município de Eldorado, foi constatada a presença de manchas de Savana (Cerrado) em transição com Floresta Estacional Semidecidual, sugerindo áreas de Ecótono entre essas duas Formações. Nas áreas de uso (ou desmatadas) foram diferenciados os temas: Áreas de pastagem cultivada, Áreas agrícolas (incluindo cana-de-açúcar, mandioca, milho, melancia), Áreas de agropecuária (relacionada totalmente ao assentamento Floresta Branca) e Área de influência urbana (referente a cidade de Eldorado).

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Geografia física

Solo

Microrregião: Pertencente à microrregião Campo de vacaria e Mata de Dourados. A geologia do município de Eldorado apresenta rochas do período cretáceo, Grupo Bauru (Formação Caiuá – representada por uma característica uniformidade litológica, com espessura não superior a 150M, Visualizam-se arenitos bastante porosos e facilmente desagradáveis e período quaternário holoceno aluviões atuais).

Localização

Eldorado está localizado no extremo sul mato-grossense, a 440 km da capital, limita-se com:

Ao norte – Município de Itaquirai

Ao Sul – Município de Mundo Novo/Japorã

Ao leste – Rio Paraná

Ao oeste Município de Iguatemi

Relevo e altitude

Relevo Planalto e planície levemente ondulados. O relevo do município não apresenta formações de serras ou menos elevações mais consideráveis, prevalecendo o plano. Vale acrescentar que, da foz do rio Mbaracai ao Porto Morumbi, as barrancas da margem direita do rio Paraná são altas; já daquele porto até a foz do rio Iguatemi, são baixas, alagáveis, transformando uma área razoável de Eldorado em varjão.

Tipo de vegetação Mata

Altitude média – 380 metros

A altitude do município oscila entre 250 a 380 m. Na sede do município fica em torno de 250 m.

Clima, temperatura e pluviosidade.

Clima temperado. Período de chuvas outubro a março. O clima predominante é o tropical, próximo ao subtropical, com dois períodos: quente e chuvoso, de outubro a março, com temperaturas elevadas, chegando a 37°C; e frio e seco, de junho a setembro, com temperaturas mais amenas, ocorrendo, alguns dias, até geadas.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PRINCIPAIS CONCEITOS

Plano de Contingência: “Plano de Contingência é um documento onde estão definidas as responsabilidades estabelecidas para uma organização atender a uma emergência e contém informações detalhadas sobre as características da área envolvida. É um documento desenvolvido com o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais”. (Max Gehringer)

Defesa Civil: conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos para a população e restabelecer a normalidade social;

Desastre: Resultados de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um ecossistema vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excede a sua capacidade de lidar com o problema usando os meios próprios.

Situação de Emergência: Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

Estado de Calamidade Pública: Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo substancialmente sua capacidade de resposta.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Dano: Resultado das perdas humanas, materiais ou ambientais infligidas as pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um desastre.

Prejuízo: Medida de perda relacionada com o valor econômico, social e patrimonial de um determinado bem, em circunstância de desastre.

Recursos: Conjunto de bens materiais, humanos, institucionais e financeiros utilizáveis em caso de desastre e necessário para o restabelecimento da normalidade.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES

- Lei Municipal nº 0118/81 que institui a comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC) e dá outras providências.
- Eldorado 13 de Março de 1981

| Legislação | Data | Emenda |
|---|--------------------------|---|
| Medida Provisória Nº 547 | 11/10/2011 | Altera a Lei no 6.766, de 19 de dezembro de 1979; a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e a Lei no 12.340, de 1º de dezembro de 2010. |
| Portaria Nº 607 Portaria Nº 274/2013 | 18/08/2011 03/07/2013 | Regulamenta o uso do Cartão de Pagamento de Defesa Civil – CPDC. |
| Lei nº 12.340 | 01/12/2010 | Dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC, sobre as transferências de recursos para ações de socorro, assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução nas áreas atingidas por desastre, e sobre o Fundo Especial para Calamidades Públicas, e dá outras providências. |
| Decreto nº 7.257 | 04/08/2010 | Regulamentam a Medida Provisória Nº 494 de 2 de julho de 2010, para dispor sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC, sobre o reconhecimento de situação de emergência e estado de calamidade pública, sobre as transferências de recursos para ações de socorro, assistência às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução nas áreas atingidas por desastre, e dá outras providências |
| Lei 12.608 | 10/04/2012 | Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nos 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

DECRETAÇÕES DE DESASTRES DEVIDO A CHUVA

| ESTADO | CRITÉRIOS | AÇÕES/MEDIDAS PRINCIPAIS |
|-------------------------------|--|--|
| OBSERVAÇÃO (Nível 1) | Chuvas Esparsas | Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; Conscientização da população das áreas de risco; Monitorização das áreas de risco para possível Mapeamento; Avaliação da necessidade de mudança de nível. |
| ATENÇÃO (Nível 2) | Chuvas de longa duração e eventos descontínuos | Declarar mudança de nível; Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; Vistoria de campo nas áreas de risco mapeadas; Avaliação da necessidade de mudança de nível. |
| ALERTA (Nível 3) | Chuvas contínuas e prolongadas (60 mm em até 24h) | Declarar mudança de nível; Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; Deslocamento de técnicos para a avaliação das áreas de risco; Acionamento dos Órgãos Setoriais (se necessário); Remoção preventiva dos moradores em áreas de risco iminente; Avaliação da necessidade de mudança de nível. |
| ALERTA MÁXIMO (Nível 4) | Registro de estabilizações e acidentes diretamente correlacionados a episódios chuvosos (80mm ou 72h de chuvas contínuas). | Declarar mudança de nível; Acompanhamento dos índices pluviométricos e da previsão meteorológica; Deslocamento de técnicos para as áreas sinistradas; Acionamento dos Órgãos Setoriais; Remoção da população das áreas afetadas e de risco alto e iminente; Busca e salvamento; Elaboração do FIDE (em até 12h) Registro no livro de ocorrências; Elaboração da Declaração Municipal de Atendimento Emergência (DEMATE) Relatório de Desastre (se necessário), em até 120h. |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CRITÉRIOS E CONDIÇÕES DE ACIONAMENTO

O Plano de Contingência será divulgado para a comunidade através de palestras e reuniões nas associações de moradores, clubes de mães e nas escolas próximo as áreas de riscos. Nestas reuniões os moradores serão orientados, para em caso de **Desastres telefonarem para o número (67) 3473-3056 Wilson Duarte dos Santos, Coordenador de Proteção e Defesa Civil de Eldorado**. Onde será feita a avaliação para tomada de providências, acionando os demais setores envolvidos, se necessário, o Corpo de Bombeiros, Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras, e etc. para tomarmos juntos às medidas cabíveis.

O nosso Plano é monitorizado pelo índice de precipitação pluviométrica, ficando em Alerta quando os índices saírem da normalidade (60 mm de precipitação em até 24h) e em Alarme quando ultrapassarem 80 mm em 24 horas ou chuvas contínuas por mais de 72 horas.

FASES DO DESASTRE

(Prevenção /Mitigação/ Preparação / Resposta / Reconstrução - PPRR)

Fase 1: Prevenção:

Ocorre através de um bom planejamento em condições normais, onde serão adotadas medidas que possam evitar consequências graves à população e que vise também restabelecimento de bem estar da sociedade.

- ✓ Criar plano de contingência;
- ✓ Providenciar o mapeamento da área de risco.
- ✓ Fiscalização quanto a construções nas áreas de risco.
- ✓ Informa a toda população quanto aos possíveis riscos através dos meios de comunicação Capacitação dos agentes da defesa civil.
- ✓ Promover campanhas de prevenção e conscientização da população das áreas de risco
- ✓
- ✓ Monitoramento através do serviço meteorológico o período de abrangência do Plano, visando convocar as equipes em caso de alerta.
- ✓ Promover a revisão de recursos disponíveis junto aos Órgãos Municipais, Estaduais etc., através de check-list dos equipamentos, materiais, recursos humanos, programas sociais, contrato terceirizados etc. Promover a limpeza, manutenção de canais, córregos, valões, bem como a desobstrução e desentupimento dos sistemas pluviais e de esgoto;
- ✓ Criar parcerias entre a Diretoria de Comunicação e Agência de Publicidade, com os meios de comunicação (Rádios, Jornais e Televisão, visando esclarecer, informar e educar para a prevenção e modo de agir em caso de desastre, particularmente na ocorrência de Enchentes e tempestades).
- ✓ Promover reuniões “Briefing” com os representantes das secretarias afins e demais profissionais/especialistas envolvidos, visando informá-los dos objetivos e importância da aplicação do SCO (Sistema de Comando de Operações), em situações critica como ferramenta de controle, planejamento e gerenciamento dos

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

recursos disponíveis para resposta aos desastres;

- ✓ Manter os recursos (humanos e equipamentos) disponíveis e aptos ao pronto emprego/funcionamento com operadores, apoio logístico, materiais de reposição, insumos, etc. motoristas, operários, etc.;
- ✓ Manter os seguintes recursos para pronto emprego: colchões, cestas básicas, telhas, vestuário, roupas de cama e banho (doações) entre outros;
- ✓ Disponibilizar para pronto emprego, recursos para inclusão de famílias no Programa de Aluguel Social de Emergência do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;
- ✓

Fase 2: Mitigação:

Mitigação é a diminuição ou a limitação dos impactos adversos das ameaças e dos desastres afins. Frequentemente, não é possível prevenir todos os impactos adversos das ameaças, mas é possível diminuir consideravelmente sua escala e severidade mediante diversas estratégias e ações. Como nem sempre é possível evitar por completo os riscos dos desastres e suas consequências, as tarefas

preventivas acabam por se transformar em ações mitigatórias (de minimização dos desastres), por essa razão, algumas vezes, os termos prevenção e mitigação (diminuição ou limitação) são usados indistintamente.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Fase 3: Preparação: ALERTA

Como bem sabemos o risco e eminente o perigo e fator primordial em tempos de chuva o que se faz necessário um olhar minucioso da COMDEC onde ele fará o acionamento da comissão de respostas aos desastres elaborado na fase 01 os deixando em alerta onde todos os equipamentos necessários em resposta aos desastres como, maquinas, alimentação, materiais de primeiros socorros, secretárias fiquem em estado de alerta.

Durante o período chuvoso e com iminente risco de enchentes será mantido plantão de 24 horas, composto pelo Coordenador da COMDEC em rodízio com outros elementos da COMDEC, obtendo informações dos rios e as áreas de risco;

- ✓ Atividades de socorro às populações em risco;
- ✓ Assistência aos habitantes atingidos (remoção para abrigos provisórios);
- ✓ Restabelecimento da moral da população atingida e reabilitação de cenários; Desinfecção, desinfestação, descontaminação;
- ✓ Um agente munidos de celular e motorizado para monitoramento e acionamento da defesa civil e demais autoridades necessárias.

Fase 4: Resposta:

Uma vez ocorrido o desastre se faz necessário o acionamento da comissão de respostas ao desastre onde toda estrutura da prefeitura deve se manter disponível e em alerta para o que se fizer necessário diante as atribuições aqui designada pelo plano de contingência

- ✓ Contatar coordenadoria regional da Defesa Civil da área atingida Identificar as áreas atingidas;
- ✓ Acionar as equipes de socorro;
- ✓ Verificar quais as vias de acesso e evacuar as áreas de risco;
- ✓ Manter todos informados quanto aos riscos através dos possíveis meios de comunicação;
- ✓ Organizar um local adequado tanto para o recebimento como para distribuição de alimentos, remédios, roupas e demais suplementos necessários para que se possam manter as pessoas acobertadas quanto as suas necessidades;
- ✓ Equipar e organizar os abrigos para receber a população vitimada pelas enchentes;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- ✓ Fazer retirada e cadastramento das famílias que realmente necessitam da assistente durante o período do desastre;
- ✓ Disponibilizar serviços sanitário, fúnebre, quando for o caso tornando estes serviços acessíveis. Isolamento das áreas atingidas;
- ✓ Busca e salvamento das vítimas Atendimento pré-hospitalar;
- ✓ Atendimento médico especializado;
- ✓ Divulgação para a imprensa quanto à situação do desastre e suas consequências;
- ✓ Vigilância sanitária para monitoramento quanto às epidemias;

Fase 5: Reconstrução:

Durante esta fase temos como responsabilidade reconstruirmos tanto os aspectos físicos como sociais da área atingida e para isso contaremos com a ajuda de todas as secretárias municipais e importantes órgãos governamentais e não governamentais.

- ✓ Estruturas (pontes, estradas, etc.) e serviços públicos essenciais Economia da área afetada.
- ✓ Realocação da população e construção de moradias seguras e baixo custo para População de baixa renda;
- ✓ Ordenação de espaço urbano Recuperação de áreas degradadas;
- ✓ Recuperação do bem estar da população Fiscalização;
- ✓ Vigilância sanitária para controle de pragas e epidemias Avaliação dos danos e elaboração dos Laudos técnicos;
- ✓ Mobilização das brigadas ou equipes de demolição e remoção dos escombros;
- ✓ Serviços essenciais: energia elétrica, água potável, comunicação, rede de esgoto, coleta de lixo, suprimento de alimentos, combustível e etc.
- ✓ Limpeza, descontaminação, desinfecção, desinfestação das escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercado, igreja, etc.,).
- ✓ Ordenação do espaço humano.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA COMDEC.

| ATIVIDADE | 1º TRIMESTRE | 2º TRIMESTRE | 3º TRIMESTRE | 4º TRIMESTRE |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| CAPACITAÇÃO | | | | X |
| PLANO DE CONTINGÊNCIA | | X | | |
| DIVULGAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA | | | X | X |
| ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS | X | X | | |
| CADASTRAMENTOS MORADORES DE ÁREA DE RISCO | | | X | X |
| MAPEAMENTO DE ÁREA DE RISCO | | | | X |
| OUTRAS AÇÕES DE PREVENÇÃO | | | | X |
| AÇÕES DE PREPARAÇÃO | | X | | |
| POSSÍVEIS AÇÕES DE RESPOSTA E RECONSTRUÇÃO | | | X | X |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES DO MUNICÍPIO E ÓRGÃOS DE APOIO

| FUNÇÃO | MISSÃO |
|---------------------------------|--|
| PREFEITO | Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública. Definição política e divulgação (Comando do SCI); |
| CHEFE DE GABINETE | Ficara responsável juntamente com o COMDEC por elaborar campanhas de conscientização e sua divulgação através de chamadas nas rádios locais, jornal, e outros meios de comunicação possíveis para que a população possa ser acertada quanto aos riscos de alagamentos, enchentes que podem ocorrer durante o período das chuvas. Deverá também elaborar panfletos, cartazes, para que no início das chuvas a população possa estar preparada para lidar com os eventos ocorridos durante as chuvas, desta forma os deixando conscientizados para que fiquem por dentro do assunto e não sejam pegos de surpresa. |
| COORDENADOR DEFESA CIVIL | Tem como função a instalação de um posto responsável por toda coordenação das atividades e articulação da Comissão Municipal de Resposta ao Desastre que serve como ponto central de comunicação com a população. Fica responsável também de aciona a coordenação estadual da defesa civil para que haja mais agilidade nas questões de auxílio (colchões, cobertores, cestas básicas, água potável, etc.), em caso de emergência Comando do SCO; Coordenar o Plano de Contingência; Realizar reuniões na comunidade informando quanto o risco e esclarecendo as dúvidas das famílias referentes ao trabalho do COMDEC; Liberação de mantimentos e lonas plásticas. Tem como atribuição de informar ao Prefeito, através de parecer técnicos, a situação do desastre e seus danos, emitindo parecer se é favorável ou não para a decretação de “Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública”, conforme a Instrução Normativa nº 01 de 24 de agosto de 2012. |
| SECRETARIA DE | Prever recursos orçamentários para atender a atividade Defesa Civil do |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

| | |
|---|--|
| GESTÃO | Município de Eldorado. Dar suporte técnico e financeiro nas fases de prevenção, assistencial, socorro e recuperação das áreas de risco. |
| SECRETARIA DE SAÚDE | Ficara responsável por assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, se necessário colocar em estado de prontidão os agentes comunitários de saúde e o hospital deverá estar em condições gerais de atender caso haja necessidade pacientes advindos do desastre. Liberação das ambulâncias municipais; Devera também disponibilizar unidades moveis e kits de primeiros socorros para a COMDEC |
| SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | Indicar escolas mais próximas das áreas atingidas para abrigo temporário quando necessário e auxiliar nas campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos e agasalhos; Providenciar cozinhas e técnicos em alimentação para processar e servir alimentos quentes aos abrigados |
| SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | Coordenar a seção de logística do SCI. Ficara responsável pela triagem socioeconômica, cadastramento das famílias afetadas pelos desastres (DESABRIGADOS/DESALOJADOS) gerenciar os abrigos temporários; coordenar campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos e roupas; promover em conjunto com a secretaria de educação ações de fortalecimento da cidadania nos abrigos e providenciar preventivamente cestas básicas, água potável, colchões, cobertores, roupas, produtos de higiene pessoal, e a recepção de doativos. Prévio contato com entidades de assistência social do município buscando prováveis locais de abrigos e também instituições que possam realizar campanhas de doação (mantimentos e roupas). |
| SECRETARIA DE OBRAS | Durante o período de anormalidade ficara responsável por manter em prontidão uma equipe de funcionário e voluntários para auxiliar no transporte e retirada de famílias atingidas para os abrigos ou residências familiares e amigos. Tem também responsabilidade de reestruturar o cenário afetado; como medida preventiva devera também realizar limpeza e drenagem das margens dos rios |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

| | |
|---|--|
| | <p>que fazem parte de nossa cidade e também para aquisição de roupas e materiais apropriados para execução de tais tarefas. A secretaria Municipal de Serviços Urbanos deverá priorizar as áreas que apresentam riscos de alagamentos já cadastrados. Ficará responsável pela manutenção e trafegabilidade das estradas rurais de modo que venha a permitir o trânsito de pessoas, manterem o escoamento da produção agrícola, bem como chegada de apoio aos afetados pelas enchentes na zona rural e urbana do município e não havendo pontos críticos em estado de emergência a secretaria deverá disponibilizar máquinas e servidores para que possa auxiliar a Secretaria de Obras nas ações de respostas ao evento. Deverá intensificar a fiscalização, principalmente nas áreas de risco de inundação e deslizamento impedindo a construção e ocupação destas áreas margens de rios e cursos d'água, terrenos com declives acentuados, etc. Fiscalização e controle do uso do solo em especial das áreas de assentamentos informais. Vistorias técnicas nas áreas de riscos. Reabertura e limpeza de canais e canaletas; Liberação de veículos e equipamentos pesados, para auxiliar na remoção das famílias atingidas e para facilitar a drenagem natural e remoção de destroços. Recursos humanos: Engenheiro, motorista, auxiliar de serviços gerais.</p> |
| DIRETORIA DE PROJETOS, CONVÊNIOS GESTÃO. | <p>Assistência técnica com dados municipais e na elaboração de planos de contingência, mapeamento de área de risco, apresentar proposta para atualização do Plano Diretor, atualização do plano de ocupação e uso do solo; Elaboração e acompanhamento com bases cartográficas; Programas e campanhas ambientais nas áreas de assentamentos precários. Emitir laudos técnico de edificação que estão em risco de desabamento. Disponibilizar pessoal e equipamentos;</p> |
| CORPO DE BOMBEIROS | <p>Resgate de humanos, Captura de animais; Combate a incêndio; Corte de árvores; exterminar insetos (abelhas; Remoção de vítimas em locais de risco; vistoriar área de risco e interditar quando o caso requer). Atendimento pré-hospitalar.</p> |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

| | |
|--|---|
| 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO AMAMBAI | Realizar Trabalhos de resgates de desabrigados e transporte para o ponto de encontro; fornecer água potável aos desabrigados e equipes de salvamentos. Auxiliar nas instalações do sistema de comunicações. Providenciar armação de barracas para o PC e para serem utilizadas como abrigos e processar e servir alimentos. |
| ENERGISA | Desligamento da rede elétrica no local do sinistro quando necessário; Poda de árvores em situação de risco. Restabelecer fornecimento de energia elétrica |
| SANESUL | Suspender abastecimento, caso necessário, em sinistros; Restabelecimento da rede d água, em caso de rompimento; Abastecimento d'água com carros pipa, caso necessário, nos abrigos e comunidades atingidas por desastres. |
| POLÍCIA MILITAR | Garantir a segurança em locais de risco assistência na remoção de famílias que relutem em desocupar edificações interditada pela defesa civil bem como oferecer segurança nos locais de abrigos. |
| POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL | Executar Busca e salvamento de pessoas e animais. Executar patrulhamento no rio visando impedir o retorno e ingresso de pessoas nos locais de risco; Manter o monitoramento do nível do rio e informar a defesa civil quanto a sua evolução ou regressão. |
| POLÍCIA CIVIL | Realizar serviços de perícia técnica; Providenciar atestado de óbitos; Liberação e enterros de corpos. |
| PRF | Interditar ou liberar rodovias; |
| DENIT | Recuperar rodovias e estradas vicinais; |
| AGESUL | Recuperar rodovias e estradas vicinais; Auxiliar o município na reconstrução do cenário de desastre. |
| UNIVERSIDADES (UFMS-UEMS) | Designar equipes técnica para auxiliar em todas as fases do risco de enchentes, (prevenção, socorro, assistencial, e recuperação). Mobilizar equipes de voluntários para auxiliar na arrecadação e Mobilizar equipes de voluntários para auxiliar na arrecadação e distribuição de donativos. |
| ASSOCIAÇÕES | Organizarem-se em NUDECs Providenciar cursos básicos de agentes de defesa civil Treinar os moradores de áreas de riscos de como agir numa situação de enchentes; Organizar grupos de voluntários para auxiliar nos serviços gerais quer seja no socorro na assistência e na recuperação. |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

OBSERVAÇÕES.

O coordenador municipal de Proteção e Defesa Civil ficará responsável pela liberação dos veículos e motoristas, os quais ficarão à disposição da COMDEC para apoiar as diversas ações em execução.

- ✓ Suprimento de água potável; provisão de alimentos; suprimento de material de estacionamento; suprimento de roupas, agasalhos e calçados;
- ✓ Suprimento de material de limpeza e higienização;
- ✓ Prestação de serviços, como lavanderia, banho e apoio à preparação de alimentos. Avaliação de danos, prejuízos e avarias;
- ✓ Estimativa dos custos de operação e de reconstrução;
- ✓ Vistoria técnica, verificação de danos às estruturas e fundações; emissão de laudos técnicos.
- ✓ Macros saneamento e esgotamento de águas pluviais; transporte coletivo e comunicações.
- ✓ Reabilitação dos Serviços Essenciais
- ✓ Suprimento e distribuição de energia elétrica; abastecimento de água potável;
- ✓ Esgoto sanitário;
- ✓ Limpeza urbana e recolhimento do lixo
- ✓ Reabilitação de Áreas Deterioradas e de Edificações Danificadas desobstrução e remoção de escombros;
- ✓ Sepultamento de pessoas e animais;
- ✓ Limpeza, descontaminação, desinfecção e desinfestação; mutirão de recuperação de habitações danificadas.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

DOAÇÕES

*(Solicitação / Recebimento / Estocagem / Triagem / Distribuição / Transporte /
Prestação de Contas)*

Solicitação:

- ✓ É fundamental ter em mãos a quantidade de desabrigados e desalojados para fundamentar a solicitação;
- ✓ É importante saber seu estoque para não pedir o desnecessário;

Recebimento:

- ✓ Conferencia e recebimento do lacre do caminhão e do recibo;
- ✓ É necessário a conferencia das quantidades e tipo dos produtos;

Estocagem:

- ✓ Organizar o material assim que receber, estocando de forma fácil de contar, ex: fileira de 10 Unid. X 5 Unid. = 50 Unidades;
- ✓ Observar a quantidade de material sobreposto;
- ✓ Observar a validade dos produtos, principalmente os mais perecíveis;

Triagem:

- ✓ Calçados devem ser amarrados para evitar a perda do par;
- ✓ É necessário separar alimentos de produtos de limpeza, roupas e calçados, de preferência em ambientes distintos;

Distribuição:

- ✓ Distribuir mediante recibo;
- ✓ Distribuir de preferência casa a casa;
- ✓ Realizar registro fotográfico, preferencialmente uma pessoa exclusiva para isso;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Transporte:

- ✓ Priorizar a distribuição com caminhão, para poder dar vazão à saída dos produtos;
- ✓ Verificar os locais de difícil acesso para poder ver o veículo apropriado para entrega, se tracionado, ou não, ou até mesmo tratores, helicóptero etc.

Prestação de Contas:

- ✓ Organização de todos os Recibos;
- ✓ Encaminhamento a CEDEC dos recibos anexa a Ofício de remessa; Providenciar cópia dos recibos;
- ✓ Relatórios diários de distribuição;

ABRIGOS

(Alimentação/ Segurança/ Higienização/ Animais/ Regras / Chefe/ Cadastro/ Logística)

Alimentação:

A Secretaria de Assistência Social providenciará: Se possível realizar uma cozinha coletiva; Não permitir a utilização de fogões à lenha; Providenciar fogões e botijões de gás; Providenciar material para refrigerar os alimentos (Ex. Caixa de isopor); Observar a validade dos alimentos e suas condições de armazenamento;

Segurança:

A Polícia Militar providenciará; Utilizar serviço de prontidão; Não permitir acesso aos locais de abrigo pessoas não cadastradas, principalmente fora de horário pré-estabelecido;

Higienização:

Fornecer materiais de limpeza e higienização; Cuidados com os diversos tipos de lixo; Limpeza do ambiente, principalmente dos banheiros; Viabilizar banheiros químicos, se necessário;

Priorizar a higienização dos recém-nascidos e crianças; Solicitar apoio da vigilância sanitária;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Animais Centro de Zoonoses

Viabilizar um local adequado, fora do abrigo para os animais; Cadastrar os animais com seus respectivos donos;

Prover alimentação para os animais; A alimentação e a limpeza dos animais serão de responsabilidade dos proprietários;

Regras:

Firmar um contrato de convivência entre os desabrigados; Observar: horários, acesso, segurança, bens, animais, som etc.

Chefe:

Designar um chefe do abrigo agente do Município; Designar um representante dos desabrigados;

Cadastro:

Realizar um cadastro inicial, de preferência de posse de um pré-existente; Registrar por famílias, priorizando a matriarca como responsável e registrando documentações, preferencialmente pelo CPF; se não possuir, usar outro documento.

Logística:

Viabilizar toda logística necessária referente: a alimentação, higienização, ambientação, estruturação, sistema elétrico e hidráulico; Viabilizar colchões e cobertores, viabilizar água potável (podendo utilizar filtros de barro ou garrafas de água mineral); Montar uma estrutura com base no SCI, tendo um responsável para atender as demandas; Viabilizar o controle, fiscalização e atendimento das demandas de toda parte logísticas;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

POSSÍVEIS LOCAIS DE ABRIGO

| LOCAL | ENDEREÇO | QUANT. FAMÍLIAS | OBS. |
|---------------------------------|--|--------------------|------|
| GINÁSIO MUNICIPAL | Rua Capitão Nicolau Riter, 148 | 15 | |
| ESCOLA SEBASTIÃO DE PAULA | Avenida Brasil, 405 (67) 3473- 1707 | 17 | |
| IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA | Salão Paroquial Rua Irmã Aristela (67) 3473-1234 | | |
| CAPELA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS | Salão Paroquial Rua Peru – Distrito Morumbi | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAL | | 32 | |

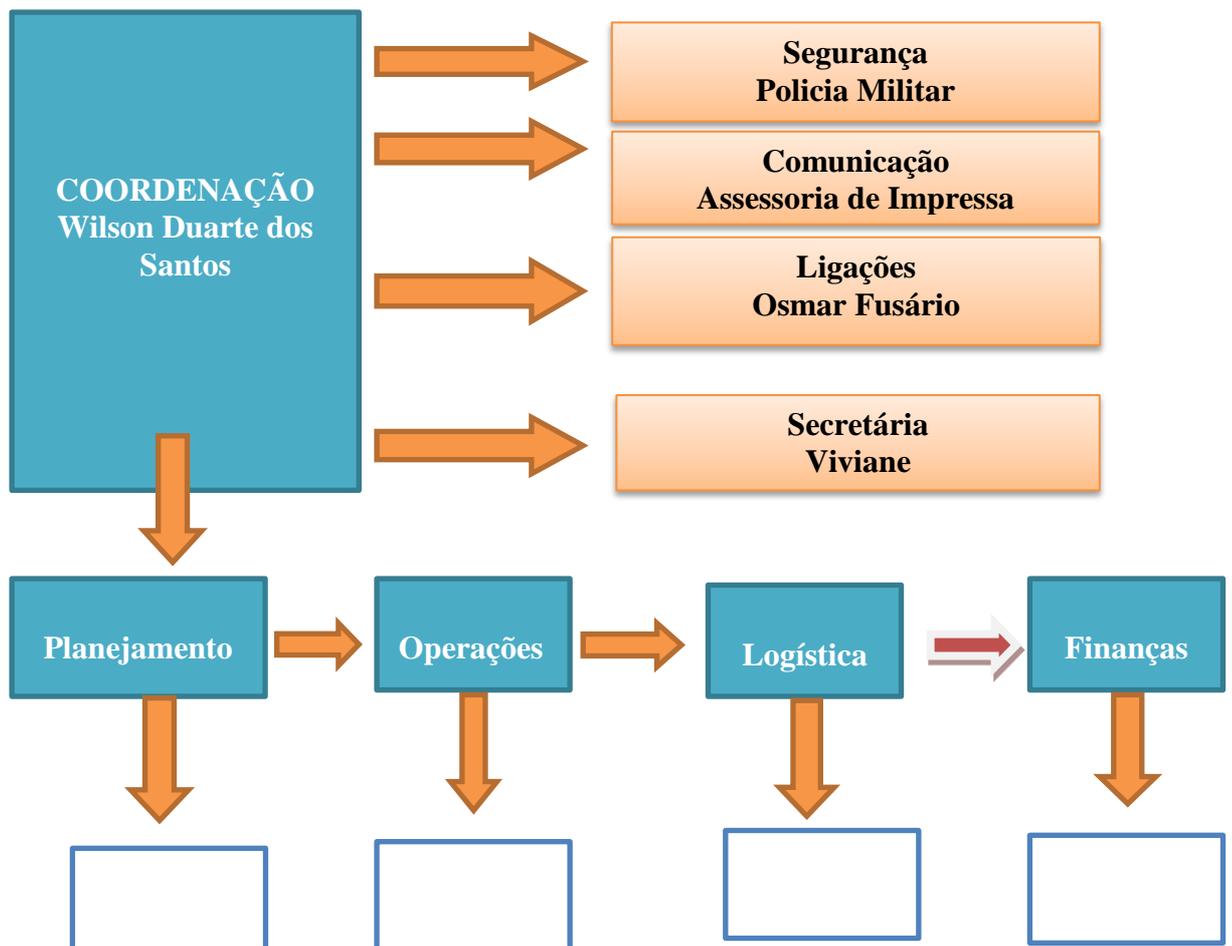
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

SISTEMA DE ALERTA E ALARME

Em conformidade com o os Critérios e Condições de Acionamento supracitado no item 14, viabilizar a divulgação das informações pertinentes a toda a população ou apenas a área de risco, dependendo da vulnerabilidade existente através:

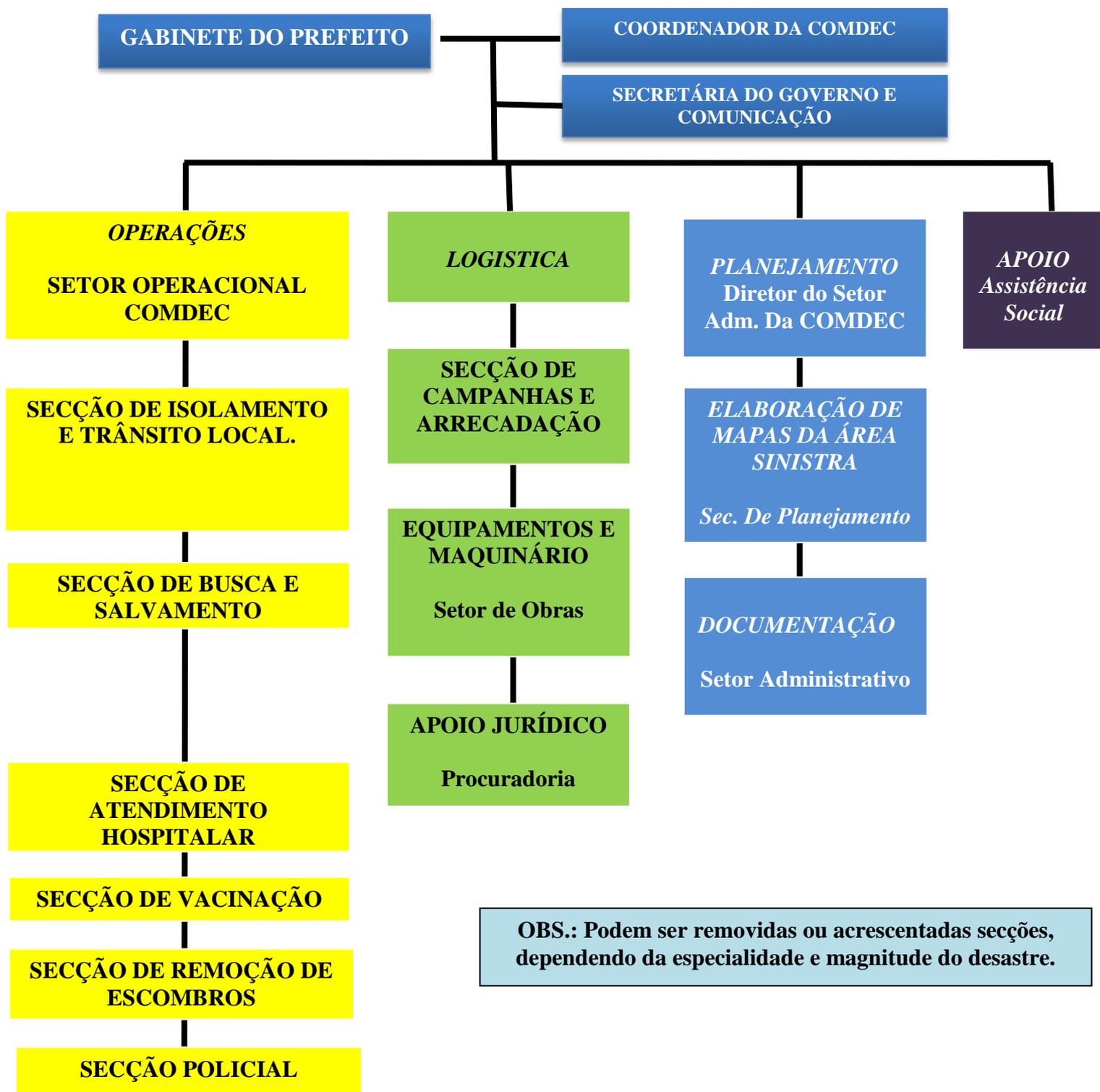
- ✓ Carro, barco ou bicicleta de som;
- ✓ Toda a Imprensa local; (Alertas Meteorológicas).
- ✓ Sistema de som da Comunidade;
- ✓ Sistema de Sirene;
- ✓ Utilizando até mesmo, o sino da Igreja;

Independente do sistema utilizado, o que vai fazer a diferença é a preparação daquela comunidade em receber a informação e **saber o que fazer e para onde ir quando alertada**, assim sendo é importantíssimo às campanhas de capacitação e orientação às comunidades de área de risco.



*ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL*

SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI)



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

AVALIAÇÃO DO PLANO

O Presente Plano deve ser avaliado semestralmente, pela COMDEC, juntamente com as Secretarias Municipais, com o objetivo de deixá-lo atualizado para o enfrentamento de um possível desastre.

Todas as correções necessárias devem ser realizadas, principalmente os contatos, que devem ser revisto a cada trimestre.

ANEXOS

- I TÉCNICOS DA COMDEC DE ELDORADO
- II. PRINCIPAIS CONTATOS DO MUNICÍPIO
- III. CONTATOS DOS ÓRGÃOS DE APOIO
- IV. CONTATOS DOS HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- V. CONTATOS COM AS COMDEC'S DA REGIÃO.
- VI. CONTATOS DOS VOLUNTÁRIOS
- VII. CONTATOS DE ESPECIALISTAS
- VIII. ESTRUTURA DA COMDEC DE ELDORADO
- IX. PRINCIPAIS ÁREAS DE RISCO DO MUNICÍPIO
- X. RECURSOS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS
- XI RESUMO DO RELATÓRIO DOS DESASTRES DE 1982:
- XII. CONCEITOS DOS PRINCIPAIS DESASTRES.

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o Prefeito Municipal de Eldorado, pelo apoio e empenho pessoal, a equipe da Prefeitura na realização deste Plano e principalmente ao apoio da Proteção e Defesa Civil do Estado de Mato Grosso do Sul, Assistência Social de Eldorado da parceria de vários setores da prefeitura municipal do município de Eldorado e voluntários civil que tornou possível o planejamento do plano contingência.

Eldorado-MS, 14 de Fevereiro 2018.



Wilson Duarte dos Santos

Coordenador.

COMDEC DE ELDORADO - MS

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

DISTRIBUIÇÃO

- I. PREFEITO
- II. CHEFE DE GABINETE.
- III. COORDENADOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.
- IV. SECRETARIA DE SAÚDE.
- V. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
- VI. SECRETARIA ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- VII. SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.
- VIII. DIRETORIA DE PROJETOS, CONVÊNIO GESTÃO.
- IX. CEDEC
- X. TODOS OS ÓRGÃOS DE APOIO.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

ANEXOS

TÉCNICOS DA COMDEC ELDORADO-MS

| AGENTE DEFESA CIVIL | FUNÇÃO | TELEFONE | ENDEREÇO |
|----------------------------|---------------|-----------------|---|
| Wilson Duarte dos Santos | Coordenador | 99960-4848 | Rua. Belo Horizonte 241 – Jardim Novo Eldorado |
| | | | |

PRINCIPAIS CONTATOS DO MUNICÍPIO

| SETOR/FUNÇÃO | ENDEREÇO | TELEFONES | RESPONSÁVEL |
|-------------------------------|--|--------------------------|----------------------------|
| PREFEITURA | AVENIDA TANCREDO NEVES, 1191 - CENTRO. | (67) 3473-1301 | PREFEITO |
| PREFEITO | RUA MATO GROSSO, 622 | (67) 3291-1168 | AGUINALDO DOS SANTOS |
| CHEFE DE GABINETE. | AVENIDA TANCREDO NEVES, 1191 - CENTRO. | (67) 99230-0573 | ANDREIA RODRIGUES PANTOJA |
| SECRETÁRIO GESTÃO | AVENIDA TANCREDO NEVES, 1191 - CENTRO. | (67) 99638-5652 | FABIANA MARIA LORENCI |
| SECRETARIA OBRA | RUA NICOLAU RITER | (67) 99633-8373 | GESLEI NAVA |
| | | (67) 99933-2504 | MAX CORAZZA |
| SECRETÁRIA ASSISTÊNCIA SOCIAL | RUA NICOLAU RITER | (67) 98479-6932 | MARIA APARECIDA DACAL COAN |
| SECRETÁRIA SAÚDE | RUA IRMÃ ARISTELA. | (67) 99937-9698 | KARIN YAISE MATSUOCA |
| BOMBEIROS | MUNDO NOVO | 3474-3522 – 3474-4116 | MAJOR PINHEIRO |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CONTATO DOS ÓRGÃOS DE APOIO

CONTATOS DOS VOLUNTÁRIOS

| <i>VOLUNTÁRIO</i> | <i>ENDEREÇO</i> | <i>TELEFONES</i> |
|----------------------------------|--|-------------------------|
| <i>Rodrigo Farias dos Santos</i> | <i>Avenida Tancredo Neves n° 195</i> | <i>(67) 99983-7323</i> |
| <i>Claudio Banhos Beraldi</i> | <i>Rua Ponta Porã 1480</i> | <i>(67) 99953-1116</i> |
| <i>José Camilo Sanches</i> | <i>Rua Santa Catarina 920</i> | <i>(67) 99698-7171</i> |
| <i>Edvaldo José de Souza</i> | <i>Rua São Paulo 1077</i> | <i>(67) 99995-6256</i> |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL**

ESTRUTURA DA COMDEC DE ELDORADO

Rua São Paulo, nº 1177– Centro – CEP 79970-000 - CNPJ – 15.706.754/0001-39 Fone: (67)
3473-3056 E-mail: comdec@eldorado.ms.gov.br

Estrutura Física:

- ✓ 01 Sala

Mobilha e Utensílios:

- ✓ 01 Computador com Impressora;
- ✓ 01 Armário;
- ✓ 03 Cadeiras

Estrutura Informática:

- ✓ Acesso a Internet;

Material para Emergências:

- ✓ 02 Capa para chuva
- ✓ 01 Colete

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PRINCIPAIS ÁREAS DE RISCO DO MUNICÍPIO.

| LOGRADOURO | LOCALIZAÇÃO | PRINCIPAL RISCO | Quant. Pessoas | OBS: |
|-------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| RIBEIRINHOS | Rio Paraná | ENCHENTES INUNDAÇÕES. | 2 | Distrito Morumbi |
| RIBEIRINHOS | Rio Iguatemi, | ENCHENTES INUNDAÇÕES. | 2 | Ponte Rio Iguatemi |
| ILHEUS | Rio Paraná | ENCHENTES INUNDAÇÕES. | 10 | Ilhas Rio Paraná |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

CADASTRO DAS EMPRESAS PARTICULAR

| | | |
|--|----------------|------------------------|
| EMPRESA: Freitas Terraplanagem | RESP. Anderson | CELULAR: 99977-8673 |
| ENDEREÇO: Rodovia MS 295 – Saída para Iguatemi | | |
| FONE: | CAMINHÕES: 02 | |
| PESSOAL: 02 | MAQUINAS: 02 | |

| | | |
|--|-------------------------------|---------------------------------|
| EMPRESA: Auto Socorro Eldorado | RESP. Paulo | Celular: (67) 99248-5634 |
| ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa – BR 163, s/n. | | |
| FONE: | CAMINHÕES Guincho15 E 40 TON. | |
| PESSOAL: | | |

| | | |
|-----------------------------------|----------------------|---------------------------------|
| EMPRESA: Funerária São José | RESP. Armando | Celular: (67) 99977-8200 |
| ENDEREÇO: Avenida Brasil, nº 1091 | | |
| FONE: 3473-1250 | | |
| PESSOAL 01 | SERVIÇOS: Funerários | |

| | | |
|----------------------------------|-------------------|--------------------------|
| PÁTIO MAQUINA PREFEITURA | RESP. MAX CORAZZA | CELULAR: (67) 99933-2503 |
| ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte s/n | | |
| FONE: | | |
| PESSOAL: 06 | MAQUINAS: 05 | |

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

RESUMO DO RELATÓRIO DOS DESASTRES DE 2015; 2016;

| | | | |
|-------------------------|--|-------|------|
| DISTÂNCIA DA CAPITAL | 440 km | | |
| POPULAÇÃO | Total: 12.176 habitantes | | |
| EXTENSÃO TERRITORIAL | Superfície de Eldorado 1.017,788 km ² | | |
| LIMITES TERRITORIAIS | Limitando-se ao norte – Município de Itaquirai Ao Sul – Município de Mundo Novo/Japorã Ao leste – Rio Paraná Ao oeste Município de Iguatemi | | |
| MELHOR ACESSO | Acesso é feito pela rodovia BR163 | | |
| COORDENADAS GEOGRÁFICAS | Geográfica Latitude: 23°47'59,73" Longitude: 54°06'13,32" | | |
| DECRETO | Situação de Emergência Enxurradas ou Inundações Bruscas | | |
| CAUSA DO DESASTRE | Intensidade de chuvas ocorridas nos meses de Maio a Novembro | | |
| PRINCIPAL ÁREA AFETADA | Comunidade Aldeia Cerrito, Cidade Eldorado, Distrito Morumbi, Estradas Municipais, Rodovia MS 295 e BR 163 | | |
| DANOS HUMANOS | DESALOJADOS | 03 | |
| | DESABRIGADOS | | |
| | AFETADOS | 4.000 | |
| DANOS MATERIAIS | RESIDÊNCIAS DANIFICADAS | 00 | |
| | PONTES DESTRUÍDAS | 02 | |
| | ATERROS DESTRUÍDOS | 07 | |
| Total | | | 4012 |

CONCEITOS DOS PRINCIPAIS DESASTRES

Naturais e Tecnológicos.

São desastres naturais os causados por processos ou fenômenos naturais que podem implicar em perdas humanas ou outros impactos à saúde, danos ao meio ambiente, à propriedade; provocam interrupção dos Serviços e distúrbios sociais e econômicos.

São desastres tecnológicos aqueles originados de condições tecnológicas ou industriais, incluindo acidentes, procedimentos perigosos, falhas na infraestrutura ou atividades humanas específicas, que podem implicar em perdas humanas ou outros impactos à saúde, danos ao meio ambiente, à propriedade, interrupção dos serviços e distúrbios sociais e econômicos.

Granizo – COBRADE - 11.321

Granizo (ou **saraiva**) é a forma de precipitação que consiste na queda de pedaços irregulares de gelo, comumente chamados de pedras de granizo. Essas pedras, na Terra, são compostas por água no estado sólido e medem entre 5 e 200 mm de diâmetro, sendo as pedras maiores provenientes de tempestades mais severas. A queda de glóbulos ou pedaços de gelo que têm entre 5 50 mm ou mais de diâmetro é denominada saraiva, sendo que este termo também é utilizado por muitos institutos meteorológicos para se referir a qualquer tempestade com queda de gelo. O código Metar classifica como *GR* o granizo com 5 mm de diâmetro ou mais, enquanto que quando há pedras menores é codificado como *GS*. É possível, dentro da maioria das tempestades, o granizo ser produzido pelas nuvens cumulonimbus. Sua formação requer ambientes de forte movimento para cima da atmosfera da tempestade (semelhante aos furacões) e baixa altura do nível de congelamento. É mais frequente a formação ocorrer no interior dos continentes, dentro de latitudes_médias da Terra, confinando-se a altitudes mais elevadas dentro dos trópicos.

Existem métodos para detectar tempestades de granizo usando imagens de satélites e radares meteorológicos. O granizo geralmente cai em maior velocidade à medida que cresce em tamanho, embora fatores complicadores, como a fusão, o atrito com o ar,

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

o vento e interação com a chuva e outras pedras possam retardar sua descida pela atmosfera da Terra. Avisos de tempo severo são emitidos quando atingem um tamanho prejudicial, pois podem causar danos graves a construções, automóveis e, mais comumente, à agricultura.

Qualquer tempestade que produz granizo que atinge o solo é considerada como uma tempestade de granizo. Normalmente as pedras têm um diâmetro de 5 mm ou mais e podem crescer para 15 mm e pesar mais de 0,5 kg. Segundo o Instituto de Meteorologia, a queda de glóbulos ou pedaços de gelo que têm entre 5 e 50 mm ou mais de diâmetro é denominada saraiva, sendo que em alguns casos este termo é utilizado em substituição à palavra granizo. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), pedaços pequenos de gelo, abaixo dos 5 mm, são classificados como bolas de gelo, bolas de neve ou granizo mole. Bolas isoladas são chamadas de pedras.

Ao contrário de grãos de gelo, pedras de granizo estão em camadas e podem ser irregulares e aglutinadas. São compostas de gelo transparente ou de camadas alternadas de gelo transparente e translúcido, com pelo menos 1 mm de espessura, que são depositadas uma sob a outra, uma vez que a pedra, suspensa pelo ar, percorre a nuvem com forte movimento até que o seu peso supere o movimento vertical do ar e caia no chão.

Inundações – COBRADE - 12.100

Nas enchentes, as águas elevam-se de forma paulatina e previsível; mantêm-se em situação de cheia durante algum tempo e depois escoam gradualmente.

Normalmente, as inundações graduais são cíclicas e nitidamente sazonais. Sendo intensificadas por variáveis climatológicas de médio e longo prazo. Relacionam-se muito mais com períodos demorados de chuvas contínuas de que com chuvas intensas e concentradas. O fenômeno caracteriza-se por sua abrangência e grande extensão.

A previsibilidade das cheias periódicas e graduais facilita a convivência harmoniosa com o fenômeno, de tal forma que possíveis danos ocorrem apenas:

- ✓ Nas inundações excepcionais; em função de vulnerabilidades;
- ✓ Falta de previsibilidade;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- ✓ Culturas imediatistas.

O mapeamento dos históricos (cotas máximas) das cheias, nos anos de inundações excepcionais, facilita o mapeamento das áreas de risco e o zoneamento urbano, para que o poder Municipal possa caracterizar as áreas non aedificandi e aedificandi com restrições.

Enxurradas – COBRADE - 12.200

As enxurradas são provocadas por chuvas intensas e concentradas, em regiões de relevo acidentado, caracterizando-se por serem súbitas e violentas. Ocorre um desequilíbrio entre o continente (leito do rio) e o conteúdo (volume caudal), provocando transbordamento.

A inclinação do terreno, ao favorecer o escoamento, contribui para intensificar a corrente e causar danos.

As enxurradas são típicas de regiões acidentadas e normalmente ocorrem em bacias ou sub-bacias de médio e de pequenos portes. Normalmente, relacionam-se com chuvas intensas e concentradas, sendo o fenômeno circunscrito a uma pequena área. De um modo geral as enxurradas provocam danos materiais e humanos mais intensos do que as inundações graduais.

Alagamentos – COBRADE - 12.300

As águas acumuladas no leito das ruas e nos perímetros urbanos por fortes precipitações pluviométricas, em cidades com sistemas de drenagem deficientes.

O fenômeno relaciona-se com a redução da infiltração natural dos solos urbanos, a qual é provocada por:

Compactação e impermeabilização do solo; pavimentação de ruas e construção de calçadas, reduzindo a superfície de infiltração; construção adensada de edificações; desmatamento de encostas e assoreamento dos rios; acumulação de detritos em galerias pluviais, canais de drenagem e cursos d'água; insuficiência da rede de galerias pluviais.

Os alagamentos são frequentes nas cidades mal planejadas ou quando crescem

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

explosivamente, dificultando a realização das obras de drenagem e de esgotamento de águas pluviais.

É comum a combinação de dois fenômenos – enxurrada e alagamento – em áreas urbanas acidentadas. E em cidades litorâneas, que se desenvolvem em cotas baixas, a coincidência de marés altas contribui para agravar o problema.

Erosão – COBRADE – 11.410

A erosão linear ocorre quando o fluxo de água, arrastando partículas de solo, concentra-se em vias preferenciais e aprofunda sulcos, dando origem a:

Ravinas, com perfil em forma de “V” e poucos metros de profundidade;

Boçorocas, com perfil em forma de “U”, constituem-se no estágio mais avançado da erosão linear e ocorrem quando o aprofundamento das ravinas atinge e ultrapassa o nível do lençol freático. De um modo geral as boçorocas ocorrem em função de fatores predisponentes, relacionados com:

O balanço hídrico (as boçorocas e demais processos erosivos intensificam-se em função da oposição entre períodos de estiagem e períodos de águas excedentes);

A geologia (as formações arenosas favorecem a elevada permeabilidade e porosidade do solo, tendo seu escoamento ainda mais facilitado pelas fraturas das rochas basálticas);

A pedologia a geomorfologia (a maioria das erosões lineares ocorre em encostas de perfil convexo, caracterizados por colinas de médio e grande porte, morros e morretes);

As ações antrópicas (urbanização inadequada, construção de vias de transportes, manejo agropecuário inadequado – redução da cobertura vegetal e abertura de sulcos).

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Assoreamento dos Rios

O assoreamento é o acúmulo de areia, solo desprendido de erosões e outros materiais levados até rios e lagos pela chuva ou pelo vento. Quando isso ocorre, cabe às matas ciliares servirem de filtro para que este material não se deposite sob a água. Quando as matas são indevidamente removidas, rios e lagos perdem sua proteção natural e ficam sujeitos ao assoreamento, e ao desbarrancamento de suas margens, o que agrava ainda mais o problema.

O assoreamento reduz o volume de água, torna-a turva e impossibilita a entrada de luz dificultando a fotossíntese e impedindo renovação do oxigênio para algas e peixes, conduzindo rios e lagos ao desaparecimento. Evitar e controlar erosões no solo, além de manter as matas ciliares intactas é a melhor receita para evitar o assoreamento. O processo de assoreamento numa bacia hidrográfica encontra-se intimamente, relacionado aos processos erosivos, uma vez que é este que fornece os materiais que ao serem transportados e depositados darão origem ao assoreamento. Assoreamento e erosão são dois processos diretamente proporcionais na dinâmica da bacia hidrográfica.

O assoreamento é uma consequência direta da erosão. Para se observar se uma região está sofrendo uma erosão muito pronunciada basta que se observe a água das enxurradas e dos rios após as chuvas. Se for barrenta é porque a região a montante está sendo muito erodida. Ao erodir um terreno a água da chuva leva a argila em suspensão, dando a cor amarelo ocre às águas.

Combater as enchentes só será possível, portanto, através de uma ação global no conjunto da bacia da baía. A simples dragagem é uma medida paliativa, pois o material tirado hoje voltará amanhã através da erosão.

Chuvas Fortes Acompanhadas de Descargas Elétricas

Levantamento divulgado pelo Elat (Grupo de Eletricidade Atmosférica), do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), aponta que 75 pessoas morreram no país ao longo do ano de 2008 vítimas de descargas elétricas. O número supera em 59,57% a quantidade de

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

mortos por raios registrada em 2007, que teve 47 ocorrências.

Um relâmpago é uma corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com típica duração de meio segundo e típica trajetória com comprimento de 5-10 quilômetros. Ele é consequência do rápido movimento de elétrons de um lugar para outro. O elétron move-se tão rápido que eles fazem o ar ao seu redor iluminar-se, resultando em um clarão, e aquecer-se, resultando em um som (trovão). Dentro das tempestades, diferentes partículas de gelo tornam-se carregadas através de colisões. Acredita-se que as partículas pequenas tendem a adquirir carga positiva, enquanto que as maiores adquirem predominantemente cargas negativas. Estas partículas tendem, então, a se separar sobre a influência de correntes de ar ascendentes e descendentes e da gravidade, de tal modo que a parte superior da nuvem adquira uma carga líquida positiva e a parte inferior uma carga líquida negativa. A separação de carga produz então um enorme campo elétrico tanto dentro da nuvem como entre a nuvem e o solo. Quando este campo, eventualmente, quebra a resistência elétrica do ar, um relâmpago tem início. Em termos gerais, existem dois tipos de relâmpagos: relâmpagos na nuvem e relâmpagos no solo. Relâmpagos na nuvem originam-se dentro das nuvens cumulonimbus, normalmente na região onde gotículas de água transformam-se em gelo, e propaga-se dentro da nuvem (relâmpagos intranuvem) ou fora da nuvem, rumo à outra nuvem (relâmpagos nuvem-nuvem) ou numa direção qualquer no ar (descargas para o ar). Relâmpagos no solo, por sua vez, podem originar-se na mesma ou em outras regiões dentro da nuvem cumulonimbus (relâmpagos nuvem-solo) ou no solo, abaixo ou perto da tempestade (relâmpagos solo-nuvem). Mais de 99 % dos relâmpagos no solo são relâmpagos nuvem-solo.

Os relâmpagos podem atingir as pessoas diretamente. Esse acidente deve-se ao efeito direto do relâmpago. Mesmo que as chances sejam pequenas (cerca de 1 para 1 milhão), é necessário que haja cuidados contra esses acidentes. A maioria das mortes e tragédias ocorre pelos efeitos indiretos, que acontecem nas proximidades do local de queda de um relâmpago.

Os efeitos fisiológicos das correntes elétricas, associadas aos relâmpagos dependem muito da área do corpo atingida e de outras condições no momento do acidente. Comumente, a corrente ocasiona sérias queimaduras, danos ao coração, aos pulmões, ao sistema nervoso central, paradas cardíacas, respiratórias e sequelas psicológicas, como diminuição da capacidade de raciocínio e distúrbios do sono. Não há nenhum método conhecido que evite a ocorrência de um relâmpago.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Durante uma tempestade, se recomenda não sair de casa e não permanecer nas ruas. Em casa, as chances de ocorrer acidentes diminuem, devido a prédios, árvores e outras residências com proteção, atrativos em potencial para as descargas. Em casa, não se deve usar o telefone, com exceção do tipo "sem fio", nem se aproximar de objetos metálicos (janelas, grades ou tomadas). Os eletrodomésticos devem ser desligados da rede elétrica. Essas diretrizes evitam os efeitos indiretos das descargas, pois a boa condutividade dos materiais presentes nesses objetos pode provocar acidentes.

Se realmente for necessário permanecer nas ruas, deve-se evitar segurar objetos metálicos longos, como tripés, varas de pesca ou guarda-chuvas. Não se deve empinar papagaio ou aviõezinhos com fio. Andar a cavalo também é uma atividade de risco. O cavaleiro comporta-se como uma ponta e poderá atrair o raio. Não se deve nadar. Relâmpagos ocorrem nessas superfícies, ao contrário do que se pensa. Alguns locais podem servir de esconderijos numa tempestade: ônibus, veículos fechados metálicos, prédios e moradias com proteção, construções com estrutura metálica, barcos e navios metálicos fechados, abrigos subterrâneos, como túneis e metrô, vales, desfiladeiros ou depressões no solo. Nunca se deve ficar no interior de celeiros, barracos e tendas, que facilmente incendeiam ou se destroem pela força da descarga, tampouco próximo a linhas de energia elétrica ou árvores isoladas.

As últimas regras relacionam-se aos locais onde é extremamente perigoso permanecer: topos de morros, cordilheiras, prédios, áreas abertas (como campos de futebol), estacionamentos abertos, quadras de tênis, cercados de arame, varais de metal, linhas aéreas, trilhos, torres, linhas telefônicas e linhas de energia elétrica.

Quando não for possível realizar nenhum dos procedimentos acima citados, ainda há uma maneira de escapar de um acidente. Momentos antes de ocorrer à descarga, pessoas que estejam nessas proximidades sentem seu pelos arrepiados ou a pele coçando, indícios da atividade elétrica. Não se deve entrar em pânico. Pode-se ficar na seguinte posição: ajoelhado, curvado para frente, com as mãos colocadas nos joelhos e a cabeça entre eles. Imita-se, desse modo, uma esfera e não uma ponta, como na posição de pé. Jamais se deve deitar no chão, pois a descarga atingirá diretamente essa superfície.

PREVENÇÃO - ENCHENTES

Antes:

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- Informe-se sobre abrigo em locais altos e secos, para você e sua família;
- Coloque documentos e objetos de valor em sacos plásticos bem fechados e em local protegido;
- Coloquem em lugares altos seus móveis e utensílios (bem protegidos);
- Retire os animais de estimação da casa;
- Desligue aparelhos elétricos, quadro geral de energia e feche o registro de entrada d'água;
- Retire todo o lixo e leve para áreas não sujeitas a enchentes;
-
- Feche bem as portas e janelas.

Durante:

- Antes de tudo, salve e proteja sua vida, a de seus familiares e amigos. Se precisar retirar algo de sua casa, peça ajuda a PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL e ao CORPO DE BOMBEIROS (telefone 190).
- Não volte para casa até as águas baixarem e o caminho estar seguro. Evite contato com as águas da enchente: elas estão contaminadas e podem provocar doenças e acidentes. Só entre na água se for absolutamente necessário. Proteja-se com calçados e botas. Evite acidentes;
- Não coma alimentos que tivera contato com as águas da enchente. Não beba água da enchente, em hipótese alguma.

Depois:

- Tenha cuidado: veja se sua casa não corre o risco de desabar;
- Raspe toda a lama e o lixo do chão, das paredes, dos móveis e utensílios;
- Lave e desinfete os objetos que tiveram contato com as águas da enchente;
-
- Cuidado com aranhas, cobras e ratos, ao movimentar objetos, móveis e utensílios;
-
- Retire todo o lixo da casa e do quintal e coloque para a limpeza pública;

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- Não use água de fontes naturais e poços depois da enchente, pois estão contaminadas. Informe-se na Unidade de Saúde mais próxima.

Água boa para beber ou cozinhar

Para cada litro de água, em uma vasilha plástica, coloque 2 gotas de água sanitária ou hipoclorito de sódio (2,5%). Deixe a mistura descansar por meia hora, na vasilha tampada (se não tiver tampa, pode usar um pano limpo). Depois disso, está pronta para usar.

Água boa para limpar e desinfetar

Siga esta tabela conforme as quantidades:

| Água Sanitária ou Hipoclorito de sódio (2,5%) | Água |
|--|-------------|
| 1 colher de sopa | 1 litro |
| 5 colheres de sopa | 5 litro |
| 1 copo | 25 litro |
| 2 copos | 50 litro |

Total de pessoas ribeirinhas com risco de desastre.

TOTAL DE FAMÍLIA = 03

*CASADOS = 02

*SOLTEIROS = 01

ADULTOS = 10

CRIANÇAS = 03

***ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ELDORADO-MS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL***

IDOSOS= 01

GESTANTES = 00

*MASCULINO = 04

*FEMININO= 09

TOTAL DE PESSOAS = 13

* VARIÁVEL RETIRADAS APENAS DO RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA